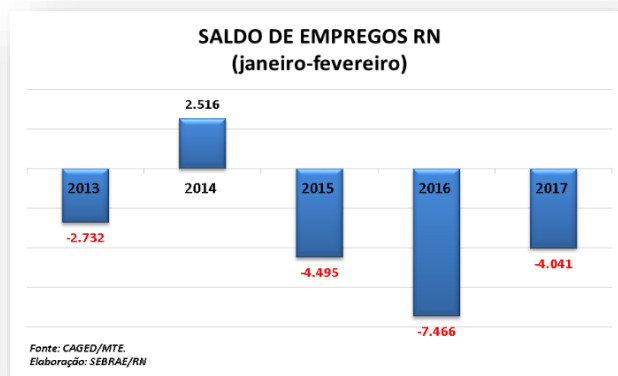


## SÍNTESE CONJUNTURAL

As análises abaixo consideram séries históricas em períodos situados entre 2013 a 2017, referentes a saldos de empregos (janeiro e fevereiro), arrecadação de ICMS (janeiro a março) e balança comercial do Rio Grande do Norte (janeiro a março).

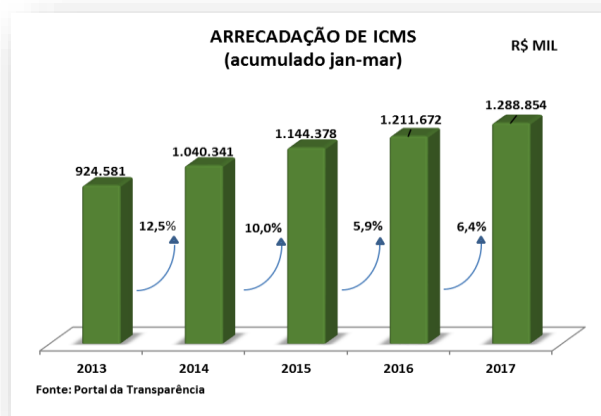
### SALDO DE EMPREGOS NO RN

Considerando-se os dois primeiros meses de cada ano no período 2013 a 2017, neste último ano a retração havida no mercado de trabalho, com perda de 4.237 vagas de trabalho, apesar de grave, foi menor do que as registradas em 2015 e 2016. Em 2017 as demissões superiores às admissões em 2 mil vagas, na agropecuária (talvez devido à frustração de safra em virtude da longa estiagem), diferentemente do que foi observado em 2016, impactaram o saldo de empregos. Observando-se os cinco períodos, o número de empregos neste Estado ficou menor em 16.218 vagas.



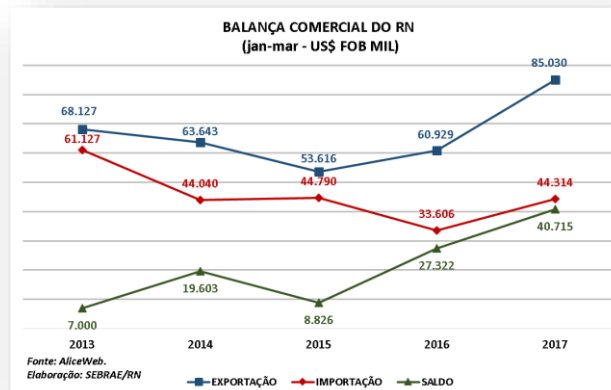
### ARRECADAÇÃO DE ICMS

No primeiro trimestre de 2017 o ICMS arrecadado pelo fisco do Rio Grande do Norte chegou a cerca de R\$ 1,3 milhão, um crescimento nominal de 6,4% em relação a idêntico período, em 2016. Tal aumento superou a inflação registrada pelo INPC, que foi de pouco mais de 5,0%. Também houve aumento superior à inflação em toda a série analisada, que cresceu nominalmente em 39,4%, enquanto o INPC, no mesmo período, foi de 32,4%. Os números são surpreendentes, principalmente tendo em vista o arrefecimento da economia.



### BALANÇA COMERCIAL

O comércio exterior potiguar teve um desempenho excelente no primeiro trimestre de 2017, com a balança comercial apresentando o superávit de US\$ 40,7 milhões. Mais que este número, a relevância do comércio exterior está evidente nas exportações, no valor de US\$ 85,0 milhões, crescimento de 39,6% em relação a 2016. As importações, que no mesmo período cresceram 31,8%, chegaram a US\$ 44,3 milhões. Animador início de ano para o comércio exterior.



### INOVAÇÃO E TECNOLOGIA NO RN

Em 2017 o SEBRAEtec, executado pelo SEBRAE/RN, viabilizará investimentos da ordem de R\$ 7 milhões em ações de inovação e tecnologia no RN. O programa se destina a Microempreendedores Individuais (MEI), Microempresas (ME), Empresas de Pequeno Porte (EPP) e Produtores Rurais que necessitam melhorar seus processos por meio de soluções inseridas nos temas: Design, Produtividade, Sustentabilidade, Qualidade, Inovação, Serviços Digitais e Propriedade Intelectual. As melhorias acontecem através da contratação de consultores e prestadores de serviços tecnológicos, com subsídios de 70% do valor contratado.

### MUDANÇAS NAS RELAÇÕES DE TRABALHO

Há muita expectativa no ar sobre as mudanças nas relações de trabalho no Brasil, com a vigência da Lei 13.429/2017, que trata da terceirização de mão-de-obra. Prática já amplamente adotada por empresas e instituições, tem como ponto principal a segurança jurídica que proporciona aos que contratam serviços terceirizados. Segundo avaliação do Governo, essa é uma medida que facilitará a retomada dos empregos, auxiliando a debelar a recessão econômica que vivenciamos. Como qualquer novidade, já que trata da alteração da CLT, que data de 1943, há resistências e resistentes, que preferem ver “risco de vulneração irreparável aos trabalhadores brasileiros”, em vez de admitirem que esse modelo vem sendo usado, com sucesso, por inúmeros países, sem perdas para os trabalhadores.

### GRUPO GUARARAPES ACREDITA NO PRÓ-SERTÃO

Segundo Flávio Rocha, Presidente do Grupo Guararapes, a terceirização é essencial para o RN, uma vez que dá ao Governo Estadual condições para acelerar o Pró-Sertão. Trata-se de um projeto pelo qual a etapa de costura, na cadeia de produção têxtil, fica a cargo de pequenas unidades descentralizadas, enxutas e ágeis, que podem se localizar em municípios menores, que verão sua economia revitalizada pelos empregos gerados e impostos recolhidos. Essas unidades industriais, denominadas facções, terão toda sua produção direcionada a vendas pelas Lojas Riachuelo.

### NOVAS REGRAS DO CARTÃO DE CRÉDITO

O cartão de crédito é um dos meios de pagamento mais utilizados por pessoas físicas e jurídicas. A fim de reduzir as taxas de inadimplência e endividamento do consumidor, o Conselho Monetário Nacional - CMN estabeleceu novas regras para sua utilização, que entraram em vigor nesse 3 de abril. Com a nova regulamentação, o rotativo só poderá ser usado por no máximo 30 dias. Depois desse prazo, ou o cliente quita a fatura vencida acrescida dos juros do rotativo, ou o banco terá que oferecer uma alternativa, que pode ser o parcelamento da dívida. As novas regras evitam o efeito “bola de neve” provocado pelo uso do cartão de crédito, quando o cliente paga a fatura com valor mínimo por sucessivas vezes com a cobrança de juros sobre o mesmo processo anterior.

## ARTIGO DO MÊS

### EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA: FERRAMENTA DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL



**Éverton Wagner Santos de Lucena**  
**Analista da Unidade de Educação e Empreendedorismo - UEE**

O empreendedorismo vem se consolidando no Brasil e no mundo como importante fator de desenvolvimento social e econômico, principalmente no que se diz respeito à geração de emprego e renda. É preciso aprender sobre empreendedorismo.

A GEM – Global Entrepreneurship Monitor, pesquisa que monitora o empreendedorismo no mundo, afirma que ao longo de 13 anos o Brasil vem obtendo um aumento significativo e consistente na taxa total de empreendedores, entre a população de 18 a 64 anos. No ano passado, 52 milhões de brasileiros estiveram envolvidos na criação ou na manutenção de um negócio – quase 40% da população nessa faixa etária.

Várias instituições trabalham forte com a disseminação do empreendedorismo no Brasil e no mundo. SEBRAE, Endeavor e Junior Achievement, além de outras instituições do ensino formal, desde o fundamental até o superior, buscam ampliar, promover e disseminar a educação empreendedora, inserindo conteúdos de empreendedorismo nos currículos, objetivando a consolidação da cultura empreendedora na educação brasileira.

No contexto de um ambiente dinâmico, o desafio é relativo à qualificação das pessoas para atuarem de forma efetiva na sociedade, como agentes de mudanças, de transformações e parceiros na criação de novas possibilidades. Em decorrência dessa realidade, a educação empreendedora passou a ocupar posição estratégica no campo econômico e social no cenário brasileiro.

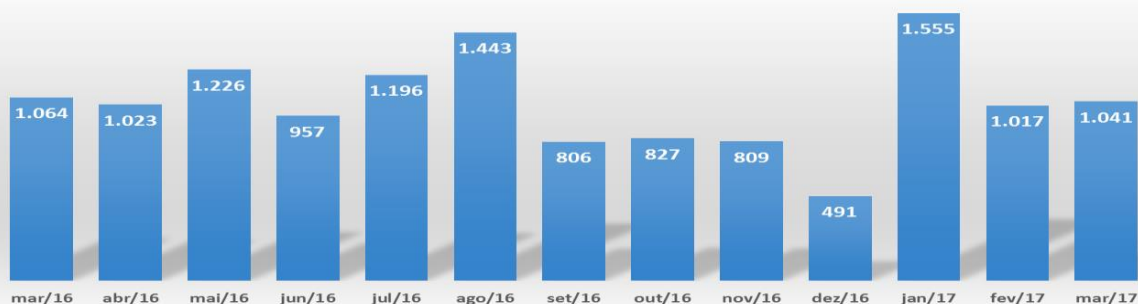
Atento a essa demanda, o SEBRAE apresenta, como um dos objetivos do seu mapa estratégico, “promover a educação e a cultura empreendedora” e cria um programa que se tornou nacional, onde são contemplados todos os níveis de ensino formal. O Programa Nacional de Educação Empreendedora – PNEE surgiu em 2013.

Com o Programa, o Sebrae pretende contribuir para a construção de um novo perfil de estudante. Todo o seu conteúdo é pautado em um modelo de educação fortalecido por metodologias criativas, linguagem adequada e baseados em temas transversais, como por exemplo: comportamento empreendedor, cultura da cooperação, inovação e empreendedorismo social. Essas experiências têm evidenciado resultados extremamente satisfatórios com crianças, adolescentes e jovens das redes públicas e privadas de ensino.

Nesse sentido, o SEBRAE tem assumido, cada vez mais, seu compromisso com a realidade e com o mundo no qual está inserido, contribuindo com a sustentabilidade e progresso dos atuais empresários, mas sem perder de vista o futuro, que pode vir repleto de empreendedores, carregado de inovação.

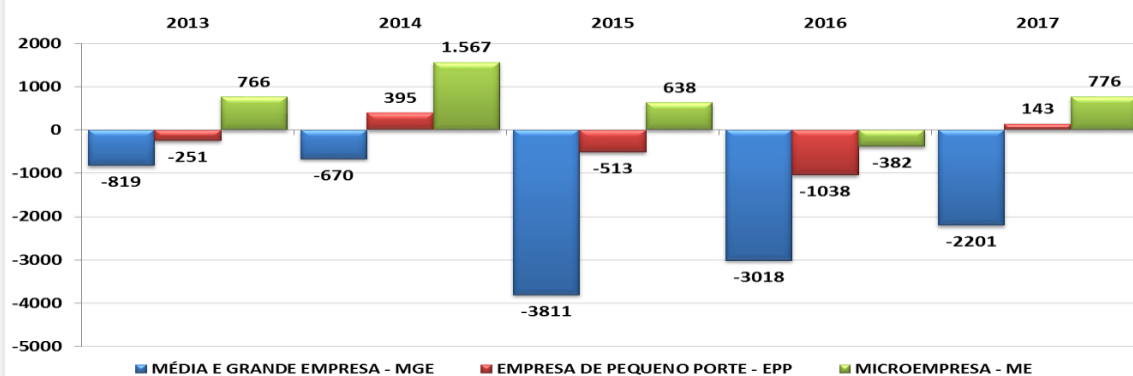
## PEQUENOS NEGÓCIOS DO RN

NÚMERO DE MEI FORMALIZADOS NO RN  
(Nos últimos 13 meses)



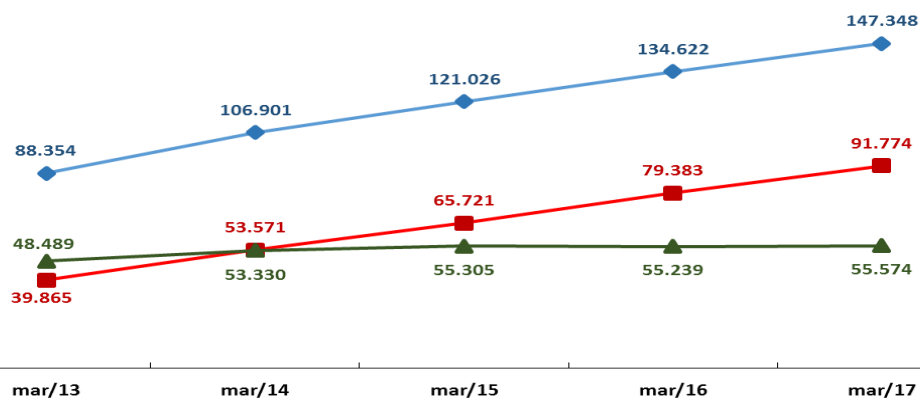
Fonte: Receita Federal - Janeiro/2017  
Elaboração: SEBRAE/RN

SALDO MENSAL DE EMPREGOS FORMAIS  
(Por porte da empresa contratante em fevereiro)



Fonte: CAGED/MTE.  
Elaboração: SEBRAE/RN.

EVOLUÇÃO DOS OPTANTES PELO SIMPLES NACIONAL NO RN



Fonte: Receita Federal  
Elaboração: SEBRAE/RN